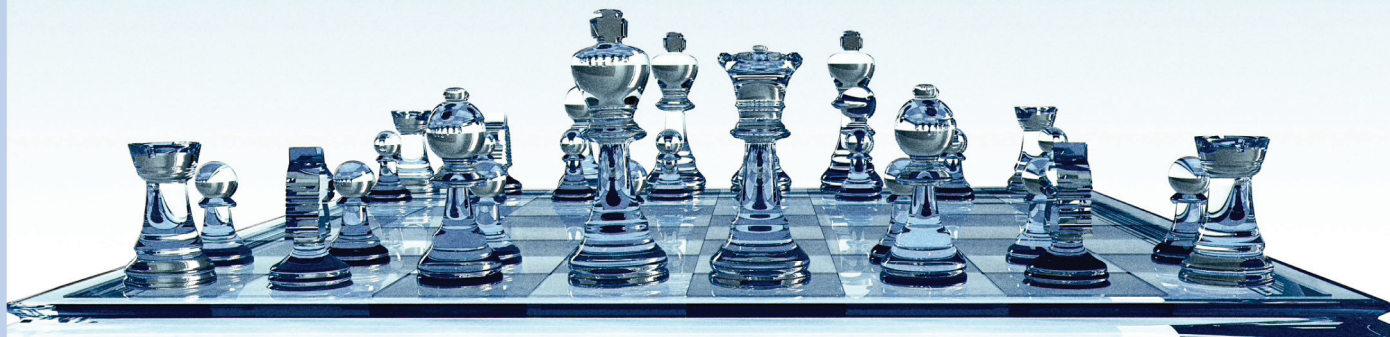


Tribunal de Contas
Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA

Plano Estratégico

Gestão 2012-2013





Tribunal de Contas
Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA

Plano Estratégico

Gestão 2012-2013

CORPO DELIBERATIVO

Presidente
Conselheiro José Carlos Novelli

Vice-presidente
Conselheiro Waldir Júlio Teis

Corregedor-geral
Conselheiro Antonio Joaquim

Ouvidor-geral
Conselheiro Valter Albano da Silva

Conselheiros
Humberto Bosaipo
Domingos Neto
Sérgio Ricardo de Almeida

Auditores Substitutos de Conselheiros
Luiz Henrique Lima
Isaías Lopes da Cunha
Luiz Carlos Azevedo Costa Pereira
João Batista de Camargo Júnior
Jaqueline Jacobsen Marques
Moisés Maciel
Ronaldo Ribeiro de Oliveira

MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS

Procurador-geral
Alisson Carvalho de Alencar

Procurador-geral Substituto
Getúlio Velasco Moreira Filho

Procuradores de Contas
Gustavo Coelho Deschamps
William de Almeida Brito Júnior

CORPO TÉCNICO

Secretaria-geral do Tribunal Pleno
Jean Fábio de Oliveira

Secretaria da 1ª Câmara de Julgamento
Elizabet Teixeira Sant'Anna Padilha

Secretaria da 2ª Câmara de Julgamento
Hildete Nascimento Souza

Secretaria-geral de Controle Externo (Segecex)
Risodalva Beata de Castro

Secex da Primeira Relatoria
Lúcia Maria Taques Alencar

Secex da Segunda Relatoria
Carlos Eduardo Amorim França

Secex da Terceira Relatoria
Marcílio Áureo da Costa Ribeiro

Secex da Quarta Relatoria
Maria Aparecida R. de Oliveira

Secex da Quinta Relatoria
Silvano Alex Rosa da Silva

Secex da Sexta Relatoria
Naíra Pacheco Pompeu de Barros Daltro

Secex de Obras e Serviços de Engenharia
Narda Consuelo V. Neiva Silva

Secex de Atos de Pessoal
Osiel Mendes de Oliveira

Sec. de Desenv. de Controle Externo (Sedecex)
Volmar Bucco Júnior

Consultoria Técnica
Bruno Anselmo Bandeira

CORPO DE GESTÃO

Chefe de Gabinete da Presidência
Marco Aurélio Queiroz de Souza

Asses. Esp. de Planej. e Desenv. Organizacional
Floriano Grzybowski

Assessoria Especial de Comunicação
José Roberto Amador

Coordenadoria-geral do Sist. de Controle Interno
Jakelyne D. B. Fraveto

Assessoria de Apoio às Unidades Gestoras
Irapuan Noce Brazil

Núcleo de Certificações e Controle de Sanções
Valmir de Pieri

Consultoria Jurídica Geral
Mariomárcio Maia Pinheiro

Secretaria Executiva da Corregedoria-geral
Lígia Maria Gayva D. Abdallah

Secretaria Executiva da Ouvidoria-geral
Naise Godoy de Campos Silva Freire

Sec. Exec. de Orçamento, Finanças e Contabilidade
Adjair Roque de Arruda

Secretaria de Articulação Institucional
Cassyra L Vuolo

Secretaria de Tecnologia da Informação
Odilley Fátima Leite Medeiros

Secretaria de Gestão
Manoel da Conceição da Silva

Escola Superior de Contas
Marina Bressane Spinelli

Coordenadoria de Gestão de Pessoas
Enéias Viegas da Silva

Coordenadoria de Expediente
Joanice Barros de Carvalho

Coordenadoria de Cerimonial
Tânia de Cássia Melo Bosaipo

Coordenadoria de Administração
Marcelo Catalano Corrêa



Tribunal de Contas
Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA

Plano Estratégico

Gestão 2012-2013

© Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, 2012.

Tiragem: 1.000

É permitida a reprodução total ou parcial de texto desta obra, desde que citada a fonte.

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais para Catalogação na Publicação (CIP)

M 433c	Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado Plano estratégico: gestão 2012 – 2013 / Tribunal de Contas do Estado. Cuiabá : TCE, 2012.
	56p. ; 20,5x20,5 cm.
	ISBN 978-85-98587-23-3
	1. Administração Pública. 2. Planejamento estratégico. 3. Mato Grosso, Tribunal de Contas. I- Título.
	CDU 35:-047.74

Jânia Gomes da Silva
Bibliotecária CRB1 2215



Tribunal de Contas
Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA

Rua Conselheiro Benjamin Duarte Monteiro, s/n
Centro Político e Administrativo – CEP: 78049-915 – Cuiabá-MT
(65) 3613-7500 – tce@tce.mt.gov.br – www.tce.mt.gov.br

OUVIDORIA-GERAL DO TRIBUNAL DE CONTAS
(65) 3613-7664 – ouvidoria@tce.mt.gov.br

DISQUE DENÚNCIA
0800-647-2011

DENÚNCIA ONLINE
www.tce.mt.gov.br

CONSULTORIA TÉCNICA
(65) 3613-7553 – consultoria_tecnica@tce.mt.gov.br

Horário de atendimento: 8h às 18h, de segunda a sexta-feira.



Tribunal de Contas
Mato Grosso

Palavra do Presidente

Q

uando exerci pela primeira vez a Presidência do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, no biênio 2006-07, inauguramos a prática de publicar em livro os programas e projetos do Planejamento Estratégico da gestão. A publicação em capa dura teve o intuito de demonstrar a solidez dos compromissos assumidos perante a Instituição, com os demais membros do Colegiado, com os servidores e colaboradores, com os fiscalizados e com a sociedade para a qual trabalhamos.

A identificação das estratégias, seus objetivos, programas, unidades e servidores envolvidos na sua realização serviu como estímulo a toda a equipe. Guardo até hoje meu exemplar pessoal, que chegou ao final da gestão cheio de anotações à parte e todo ticado conforme as metas iam sendo cumpridas. A ideia da publicação foi adotada pelas gestões que sucederam e passou a ser uma tradição no TCE-MT.

Creio que os estudiosos sobre a administração pública vão encontrar no TCE-MT um “case” de implantação bem-sucedida do mo-

delo de administração gerencial com a adoção da ferramenta do planejamento estratégico de longo prazo. Tanto é verdade que concluímos a primeira etapa do PELP (2006-2011) com o Tribunal de Contas de Mato Grosso reconhecido como uma das referências nacionais em controle externo. Este atual Planejamento Estratégico concebido para a gestão 2012-13 é peça integrante da engrenagem do novo planejamento estratégico de longo prazo adotado pelo TCE-MT para ser executado no período compreendido entre 2012 e 2017.

Os especialistas em administração definem que o planejamento é a projeção do futuro no presente. Esse é um processo similar ao do conhecimento: nunca tem fim. Quanto mais se adquire conhecimento, maior fica o universo do desconhecido a ser desvendado. Com o planejamento também ocorre o mesmo: cumprir-se uma meta e se projeta uma outra ainda maior e mais desafiadora, como ocorre agora na proposta de certificarmos, ainda neste ano, o TCE-MT com a ISO 9001.

Se planejar é projetar o futuro, de antemão pode se afirmar que este é e será cada vez mais digital. Projeto um TCE-MT inteiramente informatizado, abolindo o papel nos seus processos internos e na comunicação com os fiscalizados e com a sociedade. Projeto um TCE-MT eficiente na fiscalização e ágil na orientação. Projeto um Tribunal de Contas, acima de tudo, justo.

Abri esta mensagem recordando passagens da gestão anterior em que exerci a Presidência do TCE-MT. Foi um mandato que inaugurou um novo modelo organizacional e que estruturou fisicamente a instituição. Agora a grande meta é consolidar o processo de informatização da Casa, promover a integração dos sistemas e fomentar junto aos fiscalizados a melhoria da gestão com a adoção do modelo de administração gerencial, baseada no planejamento estratégico de longo prazo, que deu tão certo no próprio TCE-MT.

Nesta publicação apresentamos as metas definidas para a gestão, com seus objeti-



vos estratégicos, programas, subprojetos e as unidades e colaboradores responsáveis pela execução. Para o público externo serve como amostra de como trabalhamos internamente. Para o público interno, principalmente os líderes da gestão, os compromissos aqui assumidos são o desafio a ser cumprido e a meta a ser atingida. Bom trabalho a todos. Excelentes resultados.

Conselheiro José Carlos Novelli

*Presidente do Tribunal de Contas do
Estado de Mato Grosso*

Sumário

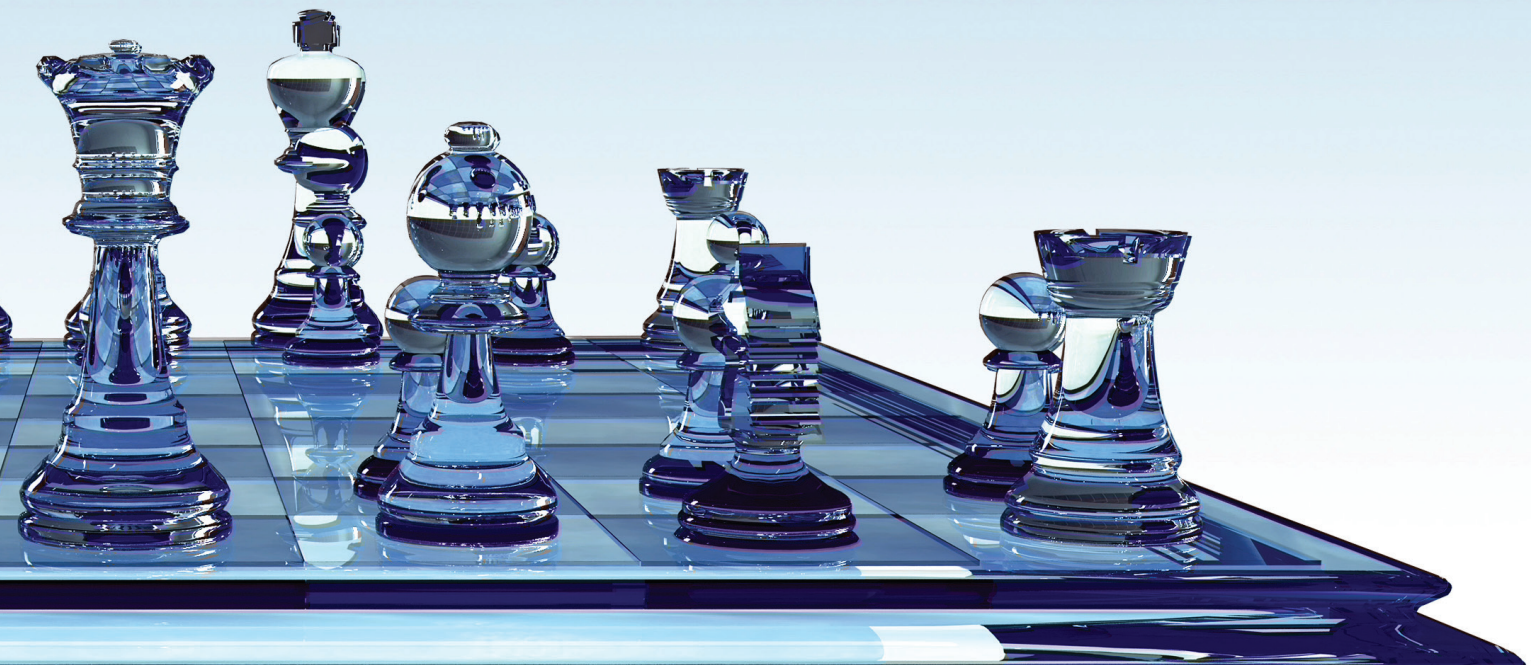
1 Metodologia Adotada	11
1.1 Metodologia de Planejamento	12
1.2 Metodologia de Gerenciamento	13
 2 Plano Estratégico de Longo Prazo 2012-2017	15
2.1 Identidade Organizacional	16
Missão	16
Visão	16
Valores	16
2.2 Mapa Estratégico 2012-2017	17
2.3 Diretrizes 2012-2017	18
 3 Plano Estratégico 2012-2013	25
3.1 Na perspectiva da sociedade	26
Objetivo estratégico 1: Contribuir para a efetividade das políticas públicas	26
Objetivo estratégico 2: Fortalecer a credibilidade do TCE-MT como guardião da gestão dos recursos públicos	28
Objetivo estratégico 3: Assegurar efetividade às iniciativas do controle social relacionadas ao controle externo	31

3.2 Na perspectiva dos fiscalizados	32
Objetivo estratégico 4: Assegurar a qualidade e a celeridade dos serviços prestados aos fiscalizados.....	32
Objetivo estratégico 5: Contribuir para a melhoria do desempenho da administração pública.	34
3.3 Na perspectiva do controle externo	38
Objetivo estratégico 6: Garantir qualidade e celeridade ao controle externo.....	38
Objetivo estratégico 7: Coibir erros, fraudes e desvios na administração pública.....	42
Objetivo estratégico 8: Assegurar o fortalecimento do Ministério Público de Contas como órgão essencial ao controle externo.	44
3.4 Na perspectiva dos processos internos.....	46
Objetivo estratégico 9: Aprimorar a gestão do TCE-MT visando à excelência.....	46
Objetivo estratégico 10: Fortalecer a gestão da informação e do conhecimento.	49
3.5 Na perspectiva do aprendizado e da inovação	50
Objetivo estratégico 11: Aprimorar o desempenho profissional e gerencial.....	50
Objetivo estratégico 12: Promover a valorização e o reconhecimento dos servidores	52
3.6 Na perspectiva das finanças.....	54
Objetivo estratégico 13: Elevar a capacidade de planejamento e de execução do orçamento do TCE-MT.....	54



1

Metodologia Adotada



1.1 Metodologia de Planejamento

Entendendo que planejar é estabelecer o que a organização “quer ser” e “aonde quer chegar”, o Tribunal de Contas adota um processo de planejamento estratégico que compreende as etapas de análise, decisão e implementação descritas na figura 1:

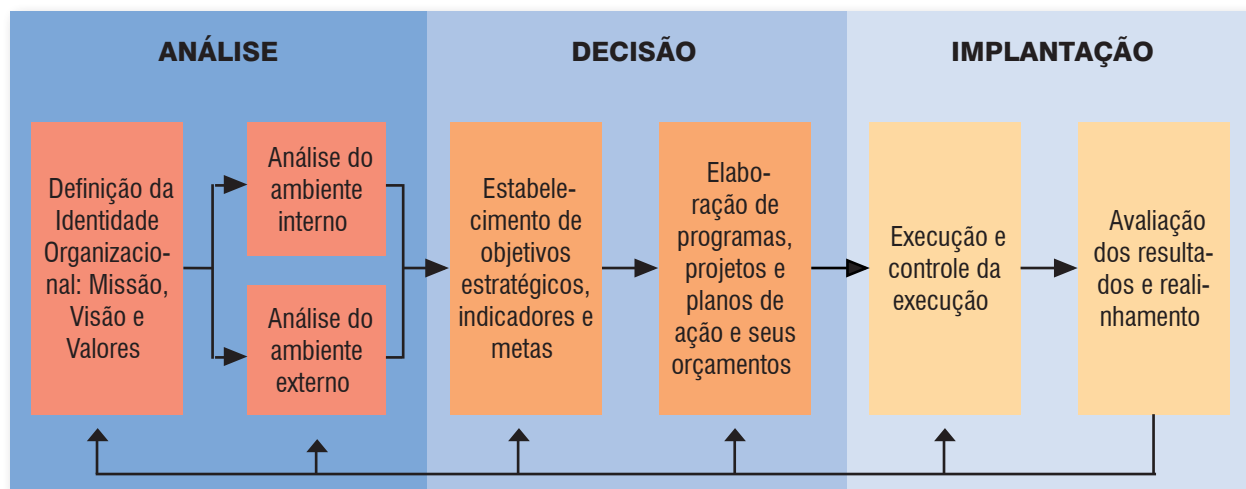


Figura 1 – Processo de Planejamento Estratégico.

(Fonte: NOCE, I. Planejamento Estratégico em Organizações Públicas. Revista Técnica do TCE-MT, 1. ed. p.156-157, 2008)

A construção do plano estratégico pautou-se também na prática gerencial desenvolvida pelos professores Kaplan e Norton conhecida como Balanced Scorecard (BSC). O BSC é uma técnica para definição de objetivos e metas que compõem um sistema de indicadores de desempenho da organização agrupados em perspectivas estratégicas equilibradas. Os inter-relacionamentos destes objetivos e destas perspectivas estão descritos no mapa estratégico apresentado na página 17.

1.2 Metodologia de Gerenciamento

No modelo de gestão para obtenção de resultados, o método de gerenciamento adotado é o “PDCA”, representado na figura 2 – “Método de Gerenciamento”. Sua implementação se dá pelas seguintes etapas:

- planejar a partir de metas e ações;
- executar as ações planejadas e capacitar a equipe;
- acompanhar o resultado das metas através de indicadores;
- avaliar e agir corretivamente no caso de insucesso.

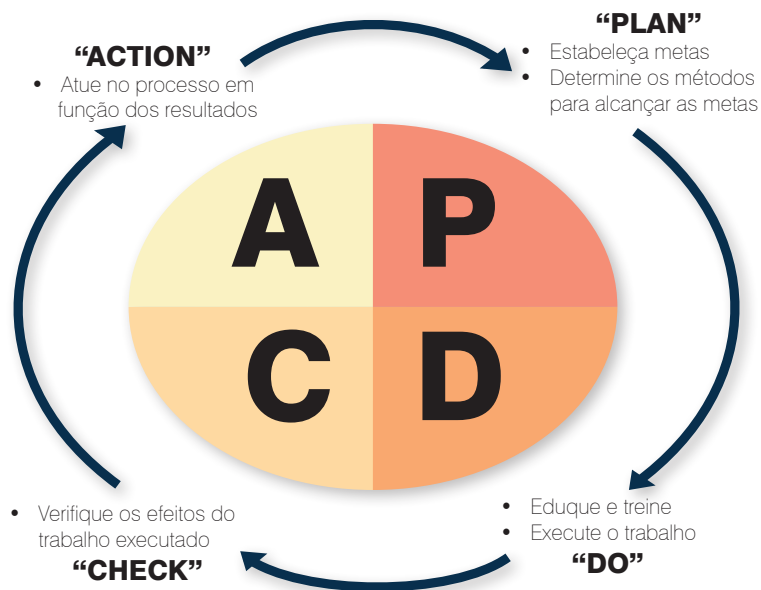
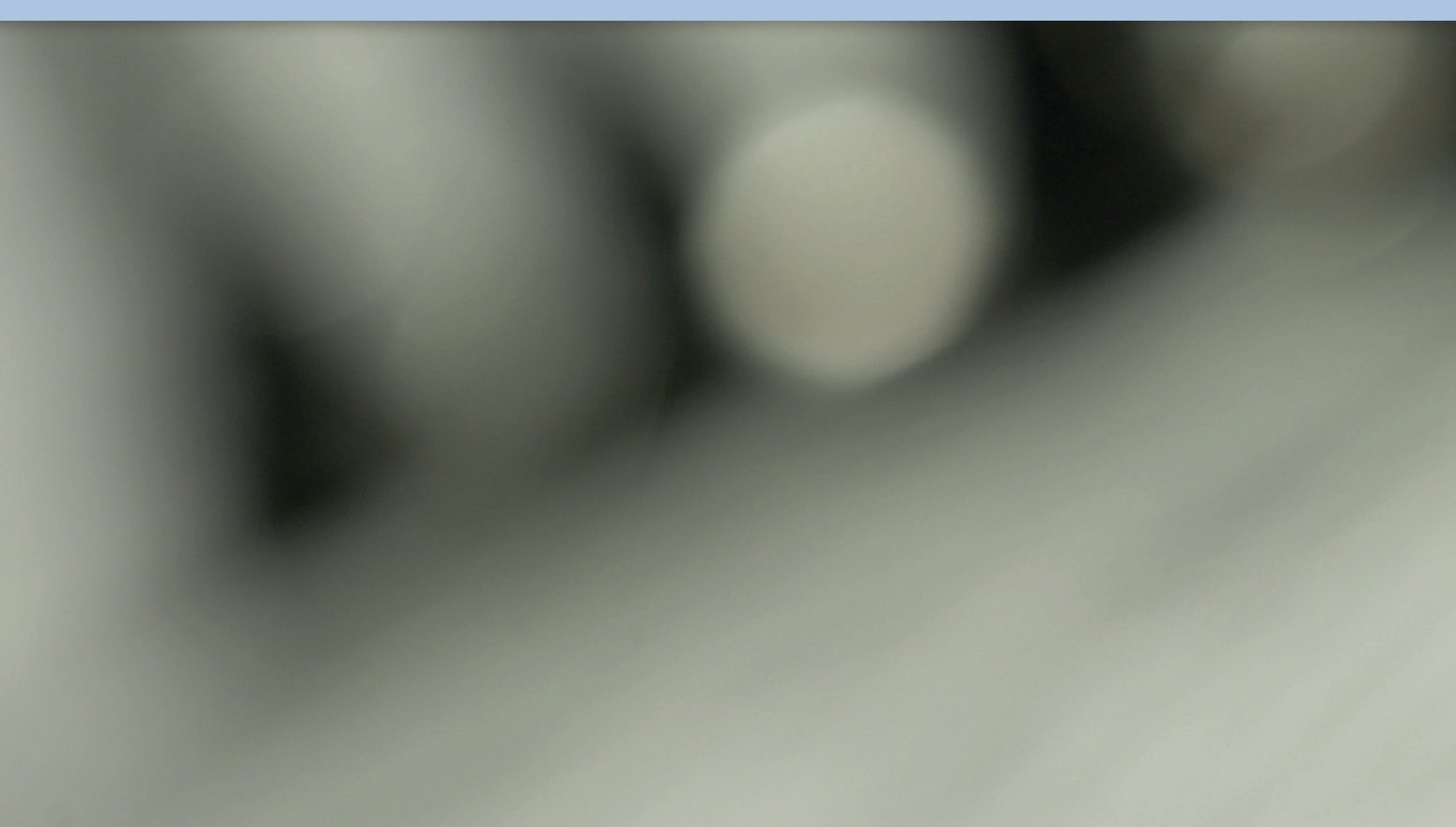


Figura 2 – Método de Gerenciamento
(Fonte: FALCONI, V. O Verdadeiro Poder: práticas de gestão que conduzem a resultados revolucionários. Nova Lima: INDG, 2009)



2

Plano Estratégico de Longo Prazo 2012-2017



2.1 Identidade Organizacional

MISSÃO

Garantir o controle externo da gestão dos recursos públicos, mediante orientação, fiscalização e avaliação de resultados, contribuindo para a qualidade e a efetividade dos serviços, no interesse da sociedade.

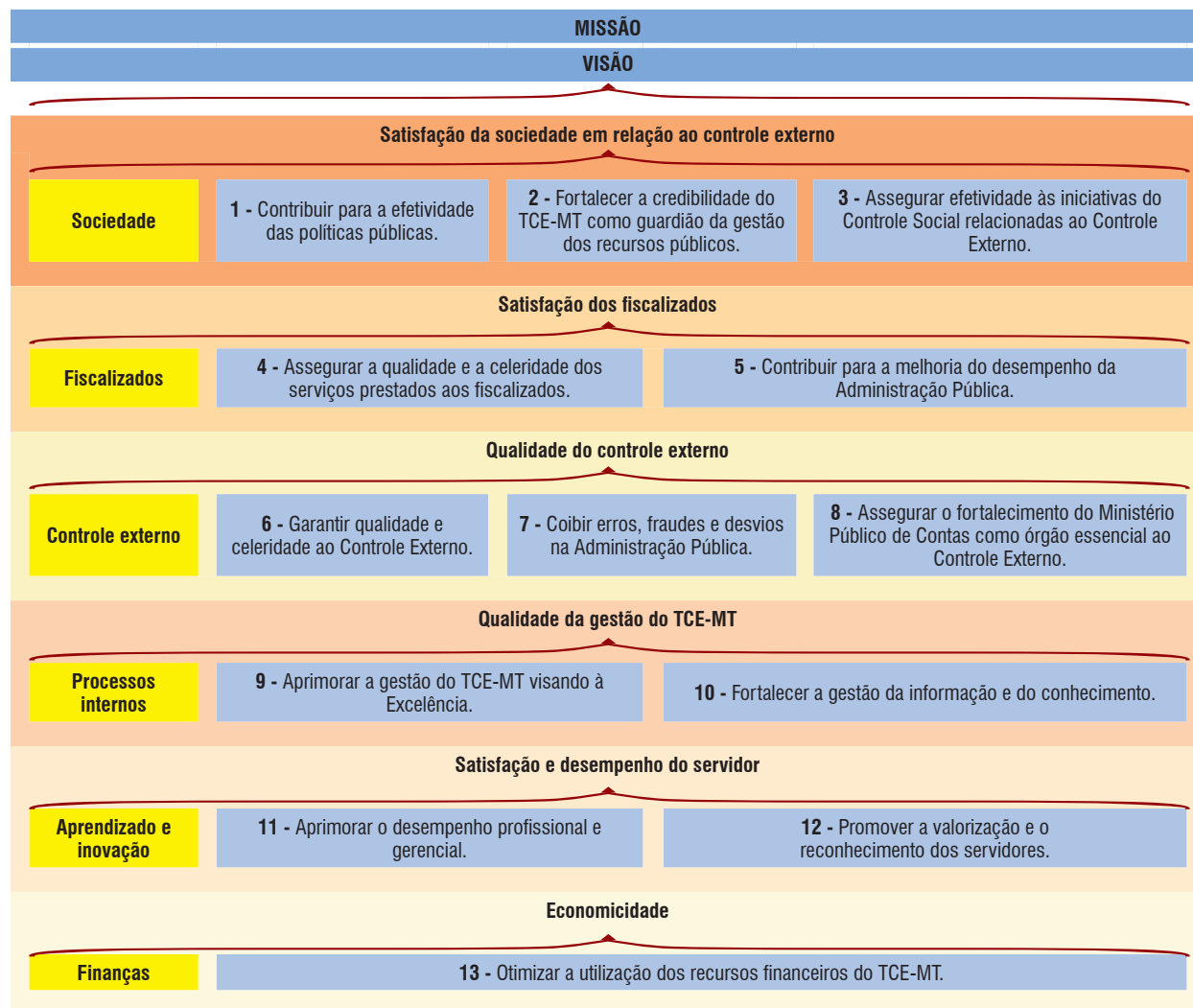
VISÃO

Ser reconhecido pela sociedade como instituição essencial e de referência no controle externo da gestão dos recursos públicos.

VALORES

- 1. Compromisso:** Garantir técnica, coerência e justiça nas decisões do controle externo.
- 2. Ética:** Agir conforme os princípios da legalidade, moralidade e imparcialidade.
- 3. Transparência:** Dar publicidade e clareza aos atos do controle externo.
- 4. Qualidade:** Assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade do controle externo.
- 5. Agilidade:** Atuar com celeridade nas ações de controle externo.
- 6. Inovação:** Promover soluções inovadoras.

2.2 Mapa Estratégico 2012-2017



2.3 Diretrizes 2012-2017

NA PERSPECTIVA DA SOCIEDADE

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Contribuir para a efetividade das políticas públicas.

Indicador 1.1 Percentual de fiscalizados com políticas públicas avaliadas.

Meta 1.1 Garantir a avaliação dos resultados de políticas públicas em 100% do Poder Executivo do Estado e dos Municípios, até dezembro de 2017.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Fortalecer a credibilidade do TCE-MT como guardião da gestão dos recursos públicos.

Indicador 2.1 Nível de satisfação da sociedade.

Meta 2.1 Elevar o nível de satisfação da sociedade de 51,9% para 60%, até 2017.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: Assegurar efetividade às iniciativas do controle social relacionadas ao controle externo.

Indicador 3.1 Percentual de denúncias e representações julgadas no prazo.

Meta 3.1 Garantir o julgamento de 100% das denúncias e representações em até 120 dias do protocolo, desde que não ultrapasse o julgamento das contas anuais correspondentes, até dezembro de 2017.

NA PERSPECTIVA DOS FISCALIZADOS

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: Assegurar a qualidade e a celeridade dos serviços prestados aos fiscalizados.

Indicador 4.1 Nível de satisfação dos fiscalizados.

Meta 4.1 Manter o nível de satisfação dos fiscalizados no mínimo em 73%, até dezembro de 2017.

Indicador 4.2 Percentual de consultas formais respondidas no prazo.

Meta 4.2 Garantir resposta a 100% das consultas formais em até 60 dias do protocolo no TCE-MT, até dezembro de 2017.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: Contribuir para a melhoria do desempenho da administração pública.

Indicador 5.1 Percentual de requisitos de controle interno atendidos.

Meta 5.1 Garantir o atendimento de 100% dos requisitos de controle interno em cada fiscalizado, até dezembro de 2017.

Indicador 5.2 Índice de oferta de vagas disponibilizadas e percentual de agentes públicos capacitados.

Meta 5.2 Garantir a oferta de capacitação para 100% dos agentes públicos de cada unidade gestora nas áreas específicas da administração fiscal, até dezembro de 2017.

NA PERSPECTIVA DO CONTROLE EXTERNO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6: Garantir qualidade e celeridade ao controle externo.

Indicador 6.1 Percentual de requisitos de qualidade atendidos.

Meta 6.1 Garantir o atendimento de 100% dos requisitos de qualidade do controle externo, até dezembro de 2017.

Indicador 6.2 Percentual de pareceres prévios e acórdãos sobre contas anuais emitidos.

Meta 6.2 Manter a apreciação e o julgamento de 100% das contas anuais no exercício seguinte ao seu encerramento, até dezembro de 2017.

Indicador 6.3 Percentual de acórdãos de recursos e de pedidos de rescisão emitidos.

Meta 6.3 Garantir o julgamento de 100% dos recursos e dos pedidos de rescisão recebidos pelo TCE-MT no prazo de até seis meses após o protocolo, até dezembro de 2017.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7: Coibir erros, fraudes e desvios na administração pública.

Indicador 7.1 Percentual de erros, fraudes e desvios reduzidos.

Meta 7.1 Reduzir em 10% erros, fraudes e desvios na administração pública em relação ao ano anterior (conforme classificação de irregularidades vigente em 2011).

OBJETIVO ESTRATÉGICO 8: Assegurar o fortalecimento do Ministério Público de Contas como órgão essencial ao controle externo.

Indicador 8.1 Percentual de requisitos de qualidade atendidos.

Meta 8.1 Garantir o atendimento de 100% dos requisitos de qualidade nas manifestações ministeriais, até dezembro de 2017.

Indicador 8.2 Nível de reconhecimento da sociedade em relação ao MPC.

Meta 8.2 Alcançar o nível de reconhecimento da sociedade em relação ao MPC em, no mínimo, 75%, até dezembro de 2017.

NA PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS

OBJETIVO ESTRATÉGICO 9: Aprimorar a gestão do TCE-MT visando à excelência.

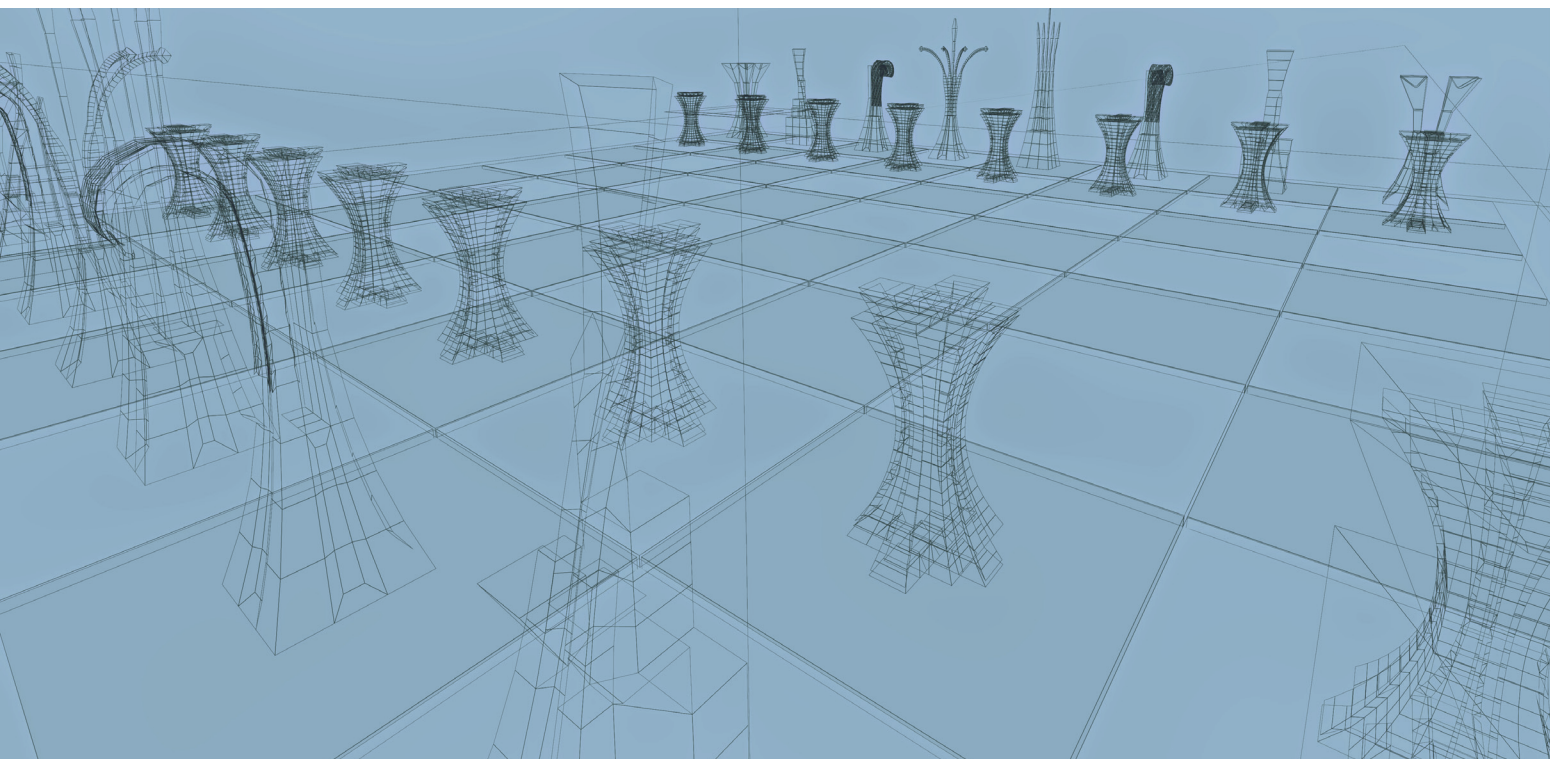
Indicador 9.1 Prêmios obtidos do Programa Gespública.

Meta 9.1 Ser premiado no Programa Gespública, no mínimo duas vezes, até dezembro de 2017.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 10: Fortalecer a gestão da informação e do conhecimento.

Indicador 10.1 Nível de satisfação dos usuários da informação disponibilizada.

Meta 10.1 Garantir o nível de satisfação dos usuários da informação em 75%, até dezembro de 2017.



NA PERSPECTIVA DO APRENDIZADO E DA INOVAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 11: Aprimorar o desempenho profissional e gerencial.

Indicador 11.1 Resultado médio do desempenho dos servidores.

Meta 11.1 Assegurar resultado médio do desempenho dos servidores em 80%, até dezembro de 2017.

Indicador 11.2 Percentual de servidores capacitados.

Meta 11.2 Garantir a capacitação de 100% dos servidores do TCE-MT, até dezembro de 2017.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 12: Promover a valorização e o reconhecimento dos servidores.

Indicador 12.1 Nível de satisfação do servidor.

Meta 12.1 Manter o nível de satisfação dos servidores no mínimo em 68%, até dezembro de 2017.



NA PERSPECTIVA DAS FINANÇAS

OBJETIVO ESTRATÉGICO 13: Elevar a capacidade de planejamento e de execução do orçamento do TCE-MT.

Indicador 13.1 Relação entre os programas executados e os programas estabelecidos no orçamento do TCE-MT.

Meta 13.1 Alcançar o grau de desempenho na realização orçamentário-financeira dos programas no mínimo na faixa entre 80,01% e 90%, até 2017.





3

Plano Estratégico 2012-2013



3.1 Na perspectiva da sociedade

Objetivo estratégico 1: Contribuir para a efetividade das políticas públicas.

Indicador 1.1

Percentual de fiscalizados com políticas públicas avaliadas.

Meta 1.1

Garantir a avaliação dos resultados de políticas públicas em 100% do Poder Executivo do Estado e dos Municípios, até dezembro de 2013.

Responsável: Risodalva Beata de Castro.



INICIATIVAS e PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL
1.1.1 Aprimorar o sistema de avaliação de resultados de políticas públicas nas áreas de educação e saúde.	Volmar Bucco Junior
1. Disponibilizar cartilha orientativa e de divulgação das avaliações de resultados de educação e saúde.	Volmar Bucco Junior
1.1.2 Fortalecer o sistema de avaliação de resultados de políticas públicas nas áreas de transporte e segurança.	Volmar Bucco Junior
1. Disponibilizar cartilha orientativa e de divulgação das avaliações de resultados de segurança e transporte.	Volmar Bucco Junior
2. Disponibilizar sistema informatizado para a avaliação de políticas públicas de segurança e transporte.	Alan Fernandes Pimenta
3. Produzir indicadores com base na auditoria de qualidade de obras rodoviárias.	Narda C. Vitorio Neiva Silva
1.1.3 Implantar o sistema de avaliação de resultados de políticas públicas nas áreas de renda e ambiental.	Volmar Bucco Junior
1. Implantar a avaliação de resultados das políticas públicas na área ambiental.	Volmar Bucco Junior
2. Aprimorar a avaliação de resultados das políticas públicas na área de renda.	Volmar Bucco Junior

Objetivo estratégico 2: Fortalecer a credibilidade do TCE-MT como guardião da gestão dos recursos públicos.

Indicador 2.1

Nível de satisfação da sociedade.

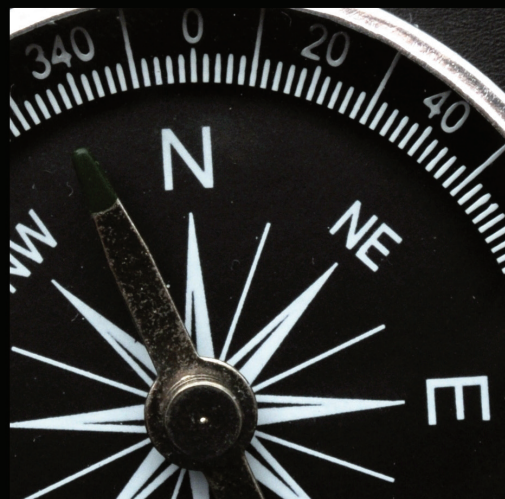
Meta 2.1

Elevar o nível de satisfação da sociedade de 51,9% para 54,5%, até 2013.

Responsável: José Roberto Amador.

INICIATIVAS e PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL
2.1.1 Fortalecer a coerência das decisões com valores, princípios e normas.	Mariomárcio Maia Pinheiro
2.1.2 Intensificar a comunicação e o debate com a sociedade.	José Roberto Amador
1. Aprimorar e ampliar o espaço do cidadão no Portal do TCE-MT.	Volmar Bucco Junior
2. Implantar sistema de informação ao cidadão, conforme Lei 12.527/2011.	Naise Silva Freire
3. Reestruturar e lançar novo Portal do TCE-MT.	Odilley F. Leite de Medeiros
4. Normatizar e implantar a Rádio Web do TCE-MT.	José Roberto Amador
5. Elaborar e implantar o plano de construção da imagem digital do TCE-MT nas mídias sociais.	José Roberto Amador
2.1.3 Articular, junto à Atricon, à Audicon e à Ampcon, debates sobre temas de interesse do controle externo.	Luiz Carlos A. Costa Pereira
1. Formalizar propostas de temas para debate.	Risodalva Beata de Castro
2.1.4 Apoiar as iniciativas de implantação do Conselho Nacional dos Tribunais de Contas.	Luiz Carlos A. Costa Pereira
2.1.5 Consolidar o papel institucional dos auditores substitutos de conselheiros no contexto do controle externo, com as prerrogativas e meios inerentes à função.	Luiz Carlos A. Costa Pereira
1. Consolidar as prerrogativas funcionais e institucionais do cargo de auditor substituto de conselheiro.	Luiz Carlos A. Costa Pereira





Objetivo estratégico 3: Assegurar efetividade às iniciativas do controle social relacionadas ao controle externo.

Indicador 3.1

Percentual de denúncias e representações julgadas no prazo.

Meta 3.1

Garantir o julgamento de 100% das denúncias e representações em até 120 dias do protocolo, desde que não ultrapasse o julgamento das contas anuais correspondentes, até dezembro de 2013.

Responsável: Marco Aurélio Queiroz de Souza.

INICIATIVAS e PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL
3.1.1 Aprimorar os procedimentos de apuração e julgamento de denúncias e representações.	Volmar Bucco Junior
1. Implantar diretrizes, técnicas e procedimentos para a apuração de denúncias e representações.	Victor Augusto Godoy
3.1.2 Aperfeiçoar o sistema de gerenciamento de prazos de denúncias e representações.	Marco Aurélio Q. de Souza
1. Normatizar os macrofluxos de Denúncia e Representação.	Florian Grzybowski
3.1.3 Estimular e orientar o exercício do controle social, em parceria com o controle externo.	Cassyr L Vuolo
1. Incentivar os fiscalizados à implantação de ouvidorias municipais.	Naise Silva Freire
2. Realizar 30 eventos com unidades escolares e universidades.	Cassyr L Vuolo
3. Disponibilizar ao cidadão a Carta de Serviço do TCE-MT.	Dehon Caporossi
4. Unificar a linguagem com a sociedade nas diferentes mídias institucionais.	José Roberto Amador
5. Realizar dez eventos Consciência Cidadã nos municípios de Mato Grosso.	Cassyr L Vuolo

3.2 Na perspectiva dos fiscalizados

Objetivo estratégico 4: Assegurar a qualidade e a celeridade dos serviços prestados aos fiscalizados.

Indicador 4.1

Nível de satisfação dos fiscalizados.

Meta 4.1

Manter o nível de satisfação dos fiscalizados em relação ao controle externo, em 73%, até dezembro de 2013.

Responsável: Bruno Anselmo Bandeira.

INICIATIVAS e PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL
4.1.1 Aprimorar a sistematização e a disponibilização de informações e serviços aos fiscalizados.	Bruno Anselmo Bandeira
1. Fornecer aos fiscalizados municipais portal transparência nos termos da Lei 12.527/2012.	Irapuan Noce Brazil
2. Aprimorar o Espaço do Fiscalizado no Portal do TCE-MT.	Natel Laudo da Silva
3. Disponibilizar publicações técnicas para os fiscalizados.	Edicarlos Lima Silva
4. Agilizar o atendimento técnico aos fiscalizados.	Natel Laudo da Silva
4.1.2 Disponibilizar o Diário Oficial Eletrônico de Contas para as publicações dos fiscalizados.	José Roberto Amador
1. Disponibilizar ferramenta de sistema para a implantação do Diário Oficial Eletrônico.	Odilley F. Leite de Medeiros
2. Normatizar o uso e legalizar a implantação do Diário Oficial Eletrônico de Contas para os fiscalizados.	Risodalva Beata de Castro

Indicador 4.2

Percentual de consultas formais respondidas no prazo.

Meta 4.2

Garantir resposta a 100% das consultas formais, em até 60 dias do protocolo no TCE-MT, até dezembro de 2013.

Responsável: Marco Aurélio Queiroz de Souza.

INICIATIVAS e PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL
4.2.1 Aprimorar a qualidade e a agilidade das respostas às consultas formais.	Bruno Anselmo Bandeira
1. Reexaminar os prejulgados de tese de consultas formais.	Bruno Anselmo Bandeira



Objetivo estratégico 5: Contribuir para a melhoria do desempenho da administração pública.

Indicador 5.1

Percentual de requisitos de controle interno atendidos.

Meta 5.1

Garantir o atendimento de 100% dos requisitos mínimos de implantação do controle interno dos fiscalizados, até dezembro de 2013.

Responsável: Bruno Anselmo Bandeira.

INICIATIVAS e PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL
5.1.1 Estreitar relacionamento com as unidades de controle interno.	Bruno Anselmo Bandeira
1. Estabelecer padrões de atuação do controle interno nos controles prévios, simultâneo e posterior.	Volmar Bucco Junior
2. Estabelecer padrão de relação entre equipes técnicas do TCE-MT e controladores internos.	Volmar Bucco Junior
3. Promover eventos técnicos temáticos e dirigidos para controladores internos.	Bruno Anselmo Bandeira
5.1.2 Realizar auditorias especiais de verificação do sistema de controle interno.	Risodalva Beata de Castro
1. Implantar auditorias especiais seguindo cronograma do plano de auditoria especial.	Victor Augusto Godoy
2. Treinar as equipes técnicas que atuarão nas auditorias do sistema de controle interno.	Victor Augusto Godoy



Indicador 5.2

Índice de oferta de vagas disponibilizadas e percentual de agentes públicos capacitados.

Meta 5.2

Garantir a oferta de capacitação para 100% dos agentes públicos de cada unidade gestora nas áreas específicas da administração fiscal, até dezembro de 2013.

Responsável: Marina Bressane Spinelli Maia de Andrade.

INICIATIVAS e PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL
5.2.1 Ampliar a capacitação dos fiscalizados, incluindo a modalidade de Ensino a Distância.	Marco A. C. Rockenbach
1. Implantar a modalidade de Ensino a Distância.	Bruno Anselmo Bandeira
2. Desenvolver conteúdos para elaboração do programa de capacitação dos fiscalizados por meio de Ensino a Distância.	Bruno Anselmo Bandeira



Indicador 5.3

Prefeituras com Planejamento Estratégico apoiado.

Meta 5.3

Apoiar o Planejamento Estratégico em 20 prefeituras, até dezembro de 2013.

Responsável: Irapuan Noce Brazil.

INICIATIVAS e PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL
5.3.1 Implantar o Programa de Desenvolvimento Institucional Integrado (PDI).	Irapuan Noce Brazil
1. Apoiar o planejamento estratégico das unidades gestoras, com cessão de sistema informatizado de gerenciamento do plano.	Irapuan Noce Brazil
2. Fomentar o exercício da cidadania e do controle social da gestão dos recursos públicos incentivando o acesso à informação pública.	Cassyra L Vuolo
3. Capacitar os agentes públicos nas melhores práticas de gestão, utilizando-se da tecnologia do Ensino a Distância (EAD).	Marina Bressane Spinelli
4. Incentivar a utilização do Sistema Geo-Obras pelos fiscalizados, como instrumento de uma administração gerencial.	Narda Consuelo Vitorio
5. Aprimorar os sistemas que apoiam as trocas de informação entre as Unidades Gestoras e o Tribunal de Contas.	Odilley F. Leite de Medeiros

3.3 Na perspectiva do controle externo

Objetivo estratégico 6: Garantir qualidade e celeridade ao controle externo.

Indicador 6.1

Percentual de requisitos de qualidade atendidos.

Meta 6.1

Garantir o atendimento de 100% dos requisitos de qualidade do controle externo, até dezembro de 2013.

Responsável: Risodalva Beata de Castro.

INICIATIVAS e PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL
6.1.1 Aperfeiçoar os instrumentos de controle externo, com ênfase nos procedimentos de auditoria.	Volmar Bucco Junior
1. Padronizar relatórios de auditoria.	Victor Augusto Godoy
2. Desenvolver novas ferramentas e técnicas de auditoria.	Victor Augusto Godoy
3. Aplicar matriz de risco e indicadores de relevância para o planejamento de auditorias.	Victor Augusto Godoy
4. Implantar Normas de Auditoria Governamental.	Volmar Bucco Junior
6.1.2 Aprimorar os fundamentos técnico-jurídicos nos processos de controle externo.	Volmar Bucco Junior
1. Promover a uniformização de jurisprudência do TCE-MT.	Ronaldo Ribeiro de Oliveira
1.1 Constituir comissão permanente de uniformização de jurisprudência.	Marco Aurélio Q. de Souza
2. Produzir e atualizar a "Consolidação de entendimentos técnicos".	Bruno Anselmo Bandeira

3. Organizar e propor enunciados de súmulas.	Edicarlos Lima Silva
4. Promover estudo das decisões do Tribunal Pleno a fim de identificar matérias pacificadas passíveis de serem sumuladas.	Edicarlos Lima Silva
6.1.3 Implantar sistema de controle do cumprimento das decisões do TCE-MT.	Risodalva Beata de Castro
1. Aprimorar sistemática de verificação, pelas unidades, do cumprimento das decisões no processo de controle simultâneo de contas anuais.	Victor Augusto Godoy
2. Estabelecer sistemática de verificação do cumprimento da ação pelas unidades no processo de controle simultâneo de contas anuais.	Risodalva Beata de Castro
6.1.4 Implantar a matriz de responsabilidade e qualidade do controle externo.	Risodalva Beata de Castro
1. Estabelecer indicadores de qualidade do controle externo.	Risodalva Beata de Castro
2. Analisar resultados e implementar melhorias.	Risodalva Beata de Castro
6.1.5 Consolidar o sistema de controle externo eletrônico (Conex-e).	Risodalva Beata de Castro
1. Implantar e consolidar os módulos do sistema de controle externo eletrônico (Conex-e).	Alan Fernandes Pimenta
2. Adequar o Sistema Aplic à nova contabilidade aplicada ao setor público.	Mauro Costa de Oliveira
3. Implantar sistema de informações para o controle externo (BI).	Alan Fernandes Pimenta
6.1.6 Estreitar relacionamentos com o Poder Legislativo do Estado e dos Municípios.	Risodalva Beata de Castro
1. Intensificar orientação técnica ao Poder Legislativo.	Bruno Anselmo Bandeira

Indicador 6.2

Percentual de Pareceres prévios e Acórdãos emitidos sobre contas anuais.

Meta 6.2

Manter a apreciação e o julgamento de 100% das contas anuais no exercício seguinte ao seu encerramento, até novembro de 2013.

Responsável: Andrea Christian Mazeto.

INICIATIVAS e PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL
6.2.1 Aperfeiçoar o sistema de gerenciamento de prazos da apreciação e julgamento das contas anuais.	Andrea Christian Mazeto
1. Implantar emissão de relatórios gerenciais dos prazos das contas anuais.	Andrea Christian Mazeto
6.2.2 Implementar a distribuição de processos aos auditores substitutos de conselheiros, como relatores, mediante deliberação do Tribunal Pleno.	Luiz Carlos A. Costa Pereira
1. Implantar as Câmaras julgadoras.	Luiz Carlos A. Costa Pereira
6.2.3 Implantar sistema de plenário virtual.	Marco Aurélio Q. de Souza
6.2.4 Aumentar a quantidade de cargos de auditor público externo.	Eneias Viegas da Silva

Indicador 6.3

Percentual de acórdãos de recursos e de pedidos de rescisão emitidos.

Meta 6.3

Garantir o julgamento de 100% dos recursos e dos pedidos de rescisão recebidos pelo TCE-MT no prazo de até 6 meses após o protocolo, até dezembro de 2013.

Responsável: Marco Aurélio Queiroz de Souza.

INICIATIVAS e PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL
6.3.1 Aperfeiçoar o sistema de gerenciamento de prazos da apreciação e julgamento dos recursos e dos pedidos de rescisão.	Andrea Christian Mazeto
1. Normatizar os macrofluxos de recursos e pedido de rescisão.	Floriano Grzybowski
6.3.2 Implementar a distribuição de processos aos auditores substitutos de conselheiros, como relatores, mediante deliberação do Tribunal Pleno.	Luiz Carlos A. Costa Pereira



Objetivo estratégico 7: Coibir erros, fraudes e desvios na administração pública.

Indicador 7.1

Percentual de erros, fraudes e desvios reduzidos.

Meta 7.1

Reduzir em 10% erros, fraudes e desvios na administração pública em relação ao ano anterior, até dezembro de 2013, conforme classificação de irregularidades vigente em 2011.

Responsável: Risodalva Beata de Castro.

INICIATIVAS e PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL
7.1.1 Consolidar o controle externo simultâneo como forma de atuação prioritária.	Volmar Bucco Junior
1. Estabelecer regras e diretrizes para tornar o controle externo simultâneo prioritário no TCE-MT.	Victor Augusto Godoy
2. Instituir no TCE-MT o procedimento Termo de Ajustamento de Gestão (TAG).	Mariomárcio M. Pinheiro
7.1.2 Aprimorar o controle externo sobre a gestão dos recursos destinados à Copa do Pantanal 2014.	Narda Consuelo Vitorio
1. Estabelecer matriz de relevância e materialidade para auditoria das obras da Copa do Pantanal 2014.	Narda Consuelo Vitorio
7.1.3 Intensificar as auditorias especiais, com ênfase em obras públicas, gestão ambiental, tecnologia da informação, folha de pagamento de pessoal, regimes próprios previdenciários e contratações públicas de grande vulto.	Volmar Bucco Junior
1. Implantar metodologia e cronograma da auditoria de saúde.	Victor Augusto Godoy
7.1.4 Intensificar a articulação e o intercâmbio de informações com outras instituições de controle externo, interno e de repressão a crimes contra a administração pública.	Cassyra L Vuolo
1. Disponibilizar novos acessos ao corpo técnico do TCE-MT, nos sistemas informatizados das entidades parceiras.	Cassyra L Vuolo
2. Firmar dez novas parcerias com instituições de controle externo, interno e de repressão a crimes contra a administração pública.	Cassyra L Vuolo



Objetivo estratégico 8: Assegurar o fortalecimento do Ministério Público de Contas como órgão essencial ao controle externo.

Indicador 8.1

Percentual de requisitos de qualidade atendidos.

Meta 8.1

Garantir o atendimento de 100% dos requisitos de qualidade nas manifestações ministeriais, até dezembro de 2013.

Responsável: Dr. Alisson Carvalho de Alencar.

INICIATIVAS e PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL
8.1.1 Fortalecer a coerência das manifestações ministeriais com os valores, princípios e normas.	Dr. Getúlio V. Moreira Filho
1. Harmonizar a atuação finalística do MPC por meio do seu Comitê Técnico e do Colégio de Procuradores.	Dr. Getúlio V. Moreira Filho
2. Regulamentar o Comitê Técnico do MPC.	Dr. Getúlio V. Moreira Filho
8.1.2 Aprimorar os padrões de qualidade das manifestações ministeriais.	Dr. Gustavo C. Deschamps
1. Implantar ementário digital das manifestações do MPC.	Dr. Gustavo C. Deschamps
2. Definir os requisitos de qualidade das manifestações ministeriais.	Dr. Gustavo C. Deschamps
8.1.3 Fortalecer as garantias de independência funcional do MPC.	Dr. Getúlio V. Moreira Filho
1. Implantar o Regimento Interno do Ministério Público de Contas de Mato Grosso.	Dr. Getúlio V. Moreira Filho
8.1.4 Implantar procedimentos de controle e de acompanhamento do cumprimento das decisões do TCE-MT.	Dr. William de A. Brito Júnior
1. Implantar a sistemática de acompanhamento das decisões do TCE-MT (multas, glosas, recomendações e determinações).	Dr. William de A. Brito Júnior
2. Firmar Termo de Cooperação Técnica com a PGE para garantir o acompanhamento em tempo real da execução judicial das glosas e multas aplicadas pelo TCE-MT.	Dr. William de A. Brito Júnior

8.1.5 Consolidar a Gestão Orçamentária, Financeira e Administrativa do MPC.	Félix Alberto Ciekalski
1. Regularizar a autonomia orçamentária, financeira e administrativa do MPC, definida na Constituição Estadual.	Félix Alberto Ciekalski
8.1.6 Ampliar a estrutura física do MPC.	Félix Alberto Ciekalski

Indicador 8.2

Nível de reconhecimento da sociedade em relação ao MPC.

Meta 8.2

Alcançar o nível de reconhecimento da sociedade civil organizada em relação ao MPC em, no mínimo 25%, até dezembro de 2013.

Responsável: Dr. Alisson Carvalho de Alencar.

INICIATIVAS e PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL
8.2.1 Estimular e orientar o exercício do controle social.	Dr. William de A. Brito Júnior
1. Realizar no mínimo oito palestras em instituições da sociedade civil organizada, escolas e universidades.	Dr. William de A. Brito Júnior
2. Realizar no mínimo quatro eventos no Tribunal de Contas com a participação da sociedade para conhecer as atribuições do MPC.	Dr. William de A. Brito Júnior
8.2.2 Aprimorar a comunicação do MPC com a sociedade no contexto da política de comunicação do TCE-MT.	Félix Alberto Ciekalski
1. Implantar plano de comunicação.	Félix Alberto Ciekalski

3.4 Na perspectiva dos processos internos

Objetivo estratégico 9: Aprimorar a gestão do TCE-MT visando à excelência.

Indicador 9.1

Prêmios obtidos do Programa Gespública.

Meta 9.1

Ser premiado no Programa Gespública, em 2013.

Responsável: Manoel da Conceição da Silva.

INICIATIVAS e PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL
9.1.1 Fortalecer a cultura da administração gerencial.	Manoel da C. da Silva
9.1.2 Consolidar o sistema de gestão de pessoas.	Enéias Viegas da Silva
1. Implantar novos manuais de procedimentos.	Antonia Ledil Simões Gahiva
9.1.3 Implementar o Plano de Melhoria da Gestão (PMG), originário do processo de autoavaliação (Gespública).	Floriano Grzybowski
1. Realizar autoavaliação da gestão pelos critérios Gespública.	Ricardo de M. Butakka
2. Implementar o Plano de Melhoria da Gestão (PMG).	Ricardo de M. Butakka
9.1.4 Atualizar a Lei Orgânica e o Regimento Interno.	Luiz Carlos A. Costa Pereira
1. Constituir comissão permanente de atualização da Lei Orgânica e do Regimento Interno.	Marco Aurélio Q. de Souza
2. Adequar a estrutura organizacional ao Plano Estratégico 2012-2017.	Mariomárcio M. Pinheiro
3. Aprovar Resolução Normativa visando à reestruturação administrativa.	Mariomárcio M. Pinheiro

9.1.5 Fortalecer o Plano Diretor de Tecnologia da Informação.	Odilley F. Leite de Medeiros
1. Reforçar o parque tecnológico.	Odilley F. Leite de Medeiros
2. Implementar o Projeto "Autos Digitais" (implantação dos sistemas eletrônicos: novo ementário, certificados digitais, plenário virtual, malote virtual, diário de contas eletrônico e Sistema Push, Twitter e Facebook).	Odilley F. Leite de Medeiros
3. Implantar sistema de redundância de TI (reestruturação física e datacenter).	Odilley F. Leite de Medeiros
4. Fortalecer o sistema de fábrica de software.	Odilley F. Leite de Medeiros
9.1.6 Fortalecer o sistema de controle interno.	Jakelyne Dias Barreto
1. Implantar instruções normativas e respectivos fluxogramas dos seguintes sistemas administrativos, estabelecidos pela Resolução Normativa nº 7/2010: SCL; SPI; SCC e SOE.	Jakelyne Dias Barreto
2. Realizar auditorias internas nos sistemas administrativos que compõem o Sistema de Controle Interno, definidos pelo PAAI - 2012.	Jakelyne Dias Barreto
9.1.7 Aperfeiçoar a comunicação interna e externa.	Marco Aurélio Q. de Souza
1. Fortalecer a política de comunicação social.	Marco Aurélio Q. de Souza
2. Implantar sistema de comunicação oficial eletrônica mediante o uso da ferramenta malote digital.	Marco Aurélio Q. de Souza
3. Implantar Diário de Contas Eletrônico para as publicações do TCE-MT.	Marco Aurélio Q. de Souza
9.1.8 Implantar Programa de Melhoria dos Processos Internos, para assegurar o desenvolvimento institucional.	Floriano Grzybowski
1. Implantar as matrizes de negócio das Unidades.	Edelvais Oster Ritter
2. Implantar sistema eletrônico de melhoria de processo - metodologia BPMN.	Olavo Lage Filho

9.1.9 Aperfeiçoar o sistema de segurança orgânica.	Odilley F. Leite de Medeiros
1. Implantar o Projeto “Prédio Inteligente”.	Odilley F. Leite de Medeiros
9.1.10 Fortalecer os mecanismos de controle de conduta funcional.	Ligia M. Gahyva D. Abdallah
1. Realizar correções em todos os setores do TCE-MT (conforme provimento 1/2011 e Portaria nº 01/2012/CG/TCE-MT).	Ligia M. Gahyva D. Abdallah
2. Implantar o segundo alerta enviado automaticamente pelo sistema após o transcurso do novo prazo solicitado pelo setor.	Odilley F. Leite de Medeiros
3. Implantar controle eletrônico de distribuição de processos dentro de cada setor, com emissão de alerta quando expirado o prazo de conclusão (para o liderado e para o líder).	Odilley F. Leite de Medeiros
9.1.11 Estimular a responsabilidade socioambiental.	Eneias Viegas da Silva
1. Implementar programa de prevenção à saúde e segurança no trabalho.	Estela Rosa Biancardi
2. Promover a educação para a sustentabilidade ambiental.	Estela Rosa Biancardi
9.1.12 Implantar a certificação ISO 9001.	Ricardo Butaka
1. Priorizar os processos a serem certificados.	Ricardo Butaka
2. Contratar consultoria especializada.	Ricardo Butaka
9.1.13 Implantar projeto de qualidade da memória administrativa do TCE-MT.	Olavo Lage Filho
1. Reestruturar o sistema de arquivo.	Olavo Lage Filho
2. Automatizar os arquivos com digitalização das informações.	Olavo Lage Filho

Objetivo estratégico 10: Fortalecer a gestão da informação e do conhecimento.

Indicador 10.1

Nível de satisfação dos usuários da informação disponibilizada.

Meta 10.1

Garantir o nível de satisfação dos usuários da informação em 25%, até dezembro de 2013.

Responsável: Odilley Fátima Leite de Medeiros.

INICIATIVAS e PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL
10.1.1 Consolidar o sistema de Gestão da Informação.	Irapuan Noce Brazil
1. Desenvolver ferramenta de gerenciamento da informação.	Irapuan Noce Brazil
2. Implantar Gestão do Conhecimento.	Irapuan Noce Brazil
10.1.2 Aperfeiçoar a política de segurança da informação.	Odilley F. Leite de Medeiros
1. Atualizar as políticas e normas de segurança da informação no TCE-MT.	Odilley F. Leite de Medeiros

3.5 Na perspectiva do aprendizado e da inovação

Objetivo estratégico 11: Aprimorar o desempenho profissional e gerencial.

Indicador 11.1

Resultado médio do desempenho dos servidores.

Meta 11.1

Assegurar resultado médio do desempenho dos servidores em 80%, até dezembro de 2013.

Responsável: Eneias Viegas da Silva.

INICIATIVAS e PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL
11.1.1 Fortalecer a gestão do desempenho, com foco em competência.	Eneias Viegas da Silva
1. Implantar a política de gestão de pessoas.	Antonia Ledil S. Gahiva
2. Aplicar a avaliação de desempenho com todos os servidores do TCE-MT.	Antonia Ledil S. Gahiva
11.1.2 Atualizar o acervo bibliográfico do TCE-MT.	Marina Bressane Spinelli



Indicador 11.2

Percentual de servidores capacitados.

Meta 11.2

Garantir a capacitação de 100% dos servidores do TCE-MT, até dezembro de 2013.

Responsável: Marina Bressane Spinelli Maia de Andrade.

INICIATIVAS e PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL
11.2.1 Implantar a política de educação corporativa.	Marina Bressane Spinelli
11.2.2 Implantar plano de educação corporativa.	Marina Bressane Spinelli
11.2.3 Avaliar o impacto da capacitação nas práticas de gestão.	Manoel da C. da Silva
1. Definir metodologia da avaliação do impacto nas práticas de gestão.	Antonia Ledil S. Gahiva

Indicador 11.3

Percentual de Conselheiros, Conselheiros Substitutos e Procuradores de Contas em aprimoramento permanente de conhecimentos, habilidades e atitudes.

Meta 11.3

Manter o aprimoramento permanente de conhecimento, habilidade e atitude a 100% dos Conselheiros, Conselheiros Substitutos e Procuradores de Contas, até dezembro de 2013.

Responsável: Mariomárcio M. Pinheiro

INICIATIVAS e PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL
11.3.1 Realizar ações voltadas ao aprimoramento permanente de Conselheiros, Conselheiros Substitutos e Procuradores de Contas.	Marina Bressane Spinelli

Objetivo estratégico 12: Promover a valorização e o reconhecimento dos servidores.

Indicador 12.1

Nível de satisfação do servidor.

Meta 12.1

Manter o nível de satisfação dos servidores em relação ao TCE-MT em 68%, até dezembro de 2013.

Responsável: Manoel da Conceição da Silva.

INICIATIVAS e PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL
12.1.1 Estimular e reconhecer práticas inovadoras.	Eneias Viegas da Silva
1. Disseminar a cultura das práticas inovadoras no TCE-MT.	Antonia Ledil S. Gahiva
2. Instituir programa de reconhecimento da prática inovadora.	Antonia Ledil S. Gahiva
12.1.2 Aprimorar programa de qualidade de vida no trabalho.	Eneias Viegas da Silva
1. Implementar ações sociais no âmbito do TCE-MT.	Estela Rosa Biancardi
2. Promover serviços nas áreas de saúde, medicina e fisioterapia no trabalho para os servidores.	Estela Rosa Biancardi
12.1.3 Consolidar a política salarial de longo prazo.	Eneias Viegas da Silva
12.1.4 Melhorar as condições de trabalho no TCE-MT.	Manoel da C. da Silva
1. Ampliar a área de estacionamento.	Marcelo Catalano Corrêa
2. Regularizar o abastecimento de água.	Marcelo Catalano Corrêa



3.6 Na perspectiva das finanças

Objetivo estratégico 13: Elevar a capacidade de planejamento e de execução do orçamento do TCE-MT.

Indicador 13.1

Relação entre os programas executados e os programas estabelecidos no orçamento do TCE-MT.

Meta 13.1

Alcançar o grau de desempenho na realização orçamentário-financeira dos programas no mínimo na faixa entre 80,01% e 90%, até de dezembro de 2013.

Responsável: Adjair Roque de Arruda.

INICIATIVAS e PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL
13.1.1 Orientar e estimular a prática das rotinas de planejamento orçamentário.	Edson Luiz R. de Oliveira
1. Orientar as Unidades do TCE-MT para aplicação do planejamento orçamentário em seus planos.	Edson Luiz R. de Oliveira
2. Alinhar o planejamento estratégico ao orçamentário.	Edson Luiz R. de Oliveira
13.1.2 Promover o controle dos cronogramas de desembolso financeiro ao orçamentário.	Maurício Marques Junior
1. Monitorar os programas e ações do PTA e os do planejamento estratégico.	Maurício Marques Junior





Tribunal de Contas
Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA

NÚCLEO DE ELABORAÇÃO

Conselheiro José Carlos Novelli.....*Presidente*
Luiz Carlos Azevedo Costa Pereira.....*Conselheiro Substituto junto à Presidência*
Marco Aurélio Queiroz de Souza*Chefe de Gabinete da Presidência*
José Roberto Amador*Assessor Especial de Comunicação*
Floriano Grzybowski.....*Assessor Especial de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional*
Cassyrá L. Vuolo.....*Secretária de Articulação Institucional*
Irapuan Noce Brasil*Assessor Especial de Apoio aos Fiscalizados*
Elisabete Queiroz.....*Consultora*

PRODUÇÃO EDITORIAL

Assessoria Especial de Comunicação

Supervisão José Roberto Amador.....*Assessor Especial de Comunicação*

Projeto Gráfico e Diagramação Doriane Miloch*Assistente de Comunicação*

Capa Rodrigo Pinho Canellas.....*Assistente de Comunicação*

Imagens © Thinkstock

Revisão Doralice Jacomazi



Tribunal de Contas
Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA

Rua Conselheiro Benjamin Duarte Monteiro, s/n
Centro Político e Administrativo – CEP: 78049-915 – Cuiabá-MT
(65) 3613-7500 – tce@tce.mt.gov.br – www.tce.mt.gov.br

ISBN 978-85-98587-23-3



9 788598 587233